



CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVI
N.º 789
20 de Fevereiro de 2006

PORTE PAGO

PORTUGAL
CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais
4920-260 VILANOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762
Fax: 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 922 601

Preço avulso: €0,75 (IVA incluído)

SOPO, SAPARDOS E VILA MEÃ SEM ESCOLAS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO A PARTIR DO ANO LECTIVO DE 2006/2007

PÁGINA 3



PÁGINA 11

CORAL POLIFÓNICO DE VILA NOVA DE CERVEIRA COM DUAS DÉCADAS DE ACTIVIDADE

**LAMPREIAS - HÁ
POUCAS, MAS
SÃO VENDIDAS
A 40 EUROS**

Página 4

**PARA QUANDO A
NOVA POUSADA DA
JUVENTUDE DE
VILA NOVA DE CERVEIRA?**

Página 3

**CORTEJOS DE
CARNAVAL, EM
CERVEIRA, NOS DIAS
24 E 26 DE
FEVEREIRO**

Página 3

www.ruicunhadesign.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA | Telf. 251 795 986

- offset
- digital
- serigrafia
- grande formato
- pequeno formato
- out-doors
- moppis
- placars

design | publicidade | impressão

E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com

...um espaço para momentos inesquecíveis!...

turismo do minho HOTEL

CINE-TEATRO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

FILMES EM EXIBIÇÃO

Sábado, 25 de Fevereiro - 21h45

CORREIO DE RISCO 2

(Maiores de 12 anos) - Género: Acção / Thriller

<http://www.cerveiranova.pt>

VENDO VIVENDA

EM SEIXAS DO MINHO - CAMINHA

1 - Em fase de acabamento, com r/c e 1.º andar, com a área coberta de 248 m2 (área habitável 495 m2), no lugar da Seara da Veiga. Tem no r/c garagem p/3 ou 4 viaturas, quarto de arrumos, casa de banho, salão de jogos (?) e escada interior para o 1.º andar. No 1.º andar tem alpendre, hall de entrada, sala comum c/varanda, cozinha, escritório ou quarto, 2 quartos c/roupieiros, 2 quartos de banho, 1 suite completa c/varanda e terreno com a área de 952 m2.

Contactar pelo telem.: 963 040 429

Livraria e Papeleria TALI AGENTE DA Rede Expressos

Venda de bilhetes:
Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção

Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz)
4920-295 Vila Nova de Cerveira - (Telem.: 251 794 096)

PRECISAMOS DE MAIS 100 ASSINANTES!
AJUDE-NOS A ENCONTRÁ-LOS. NÓS AGRADECEMOS!

CORTINADOS DECORAÇÕES ARRANJOS

Carlota

Rua Queirós Ribeiro, n.º 119
4920-289 Vila Nova de Cerveira
Telef.: 251 794 332 / Telem.: 966 522 766

Franco & Fernandes, Lda.

VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇOS DE MECÂNICA / PROMOÇÕES

Lugar das Faias
4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)
Telefone: 251 795 562

Cristina Cancela
Solicitadora

Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano
(entrada por trás da florista "Berço das Flores")
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
Tel./Fax: 251 794 345

FLOR E ARTE

FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

Agência Adriano, Lda.
(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha
Armador

Funerais e Translações

Arão - 4930-000 Valença
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm. 969 703 739 - 965 803 222

AUTO RIO AVALIADE

COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 80 MESES
GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN

Telef. e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 820
SEDE - LISBOA - 218 487 814
FILIAL - LISBOA - 218 452 206

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL
Contactar: **Teresa Vitorino**

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea
Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Telef.: 251 795 864 / Fax: 251 794 835
Telemóvel: 96 908 63 89

GRÁFICAS JUVIA

Polig. 29 - Os Viveiros
Guillarei
Telf./Fax (0034) 986 600 021
GUILLAREI - 36720 TUI
ESPAÑA

"CERVEIRA NOVA"

Locais de venda em Cerveira:

Barbosa, Bouça & Ferreira da Costa
(Rua Queirós Ribeiro)

Papeleria Tali
(Largo do Terreiro)

EUREK@
(Av. 1.º de Outubro)

FARMÁCIA MODEENA

Celeste Manso Preto, Lda.
Direção Técnica
Celeste R. S. Martins Ferraz Manso Preto
Tel. 258 809 000 - Fax 258 809 009
Rua de Aveiro, 203/5
4900-495 VIANA DO CASTELO

ALUGAM-SE: camas articuladas; mesas de serviço; cadeiras de rodas; muletas; canadianas; aparelhagem para oxigénio, recuperação de movimentos e massagens.

MOBILIÁRIO MÉDICO E HOSPITALAR, MATERIAL CLÍNICO E CIRÚRGICO, SECÇÃO ORTOPÉDICA: coletes; cintas; malas; pés; joalheiras e pulsos elásticos; palmilhas; fundas; colares cervicais e auxiliares de marcha.

FAZEM-SE TESTES DE GLICEMIA / COLESTEROL TOTAL TRIGLICERÍDIOS ÁCIDO ÚRICO / UREIA / PSA

Meça a sua tensão arterial, peso ou altura

ARISTIDES MARTINS
ADVOGADO

Largo do Terreiro
4920-296 VNCERVEIRA

Telef. 251 794 481
Tlm. 917 346 522

EMPREGOS OFERTA

SENHORA

Para serviços domésticos, a dias ou tempo inteiro, ou para fábrica a tempo inteiro.
Telm.: 964 773 148
Telf.: 251 798 558

VENDO

ROVER 75 2.0 CDT Connoisseur

Ligeiro, 4 portas, Outubro/2001, 1.951 c.c., diesel, c/85.000 km., azul escuro metalizado, em excelente estado, c/1 só registo e muitos extras.

Contacto: Telefone: 251 794 762

STAND-BANGÚ

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA
<http://www.standbangu.com>

GUERREIRO & MARTINS, LDA

CONTABILIDADE
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439
Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, L.DA
Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Crónica da quinzena**Para quando a nova Pousada da Juventude de Cerveira?**

Desde Fevereiro de 2002, portanto há precisamente quatro anos, que foi assinado um protocolo de cooperação com a Movijovem para instalar na antiga escola primária a nova Pousada da Juventude.

Para que a obra avançasse o mais rapidamente possível, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira procedeu à transferência de alunos para umas novas instalações e fez outras movimentações relacionadas com o projecto. Só que as outras entidades implicadas não parece que tenham actuado com a rapidez da autarquia local, pelo que a Pousada da Juventude ainda continua a funcionar no velho edifício onde as condições já vão sendo bastante precárias.

Há pouco tempo foi referido, após uma reunião entre o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e a directora da Movijovem, que «até Março haverá uma resposta concreta por parte do Governo que ditará o futuro da obra».

Como Março está à porta, espera-se que essa resposta apareça e que seja a mais positiva para a concreta construção da nova Pousada da Juventude em Vila Nova de Cerveira.

José Lopes Gonçalves

FUNERAIS**EM CERVEIRA**

Para o Cemitério Municipal, foi a sepultar **Jorge Cândido Soares de Menezes Montenegro**, de 76 anos de idade.

O falecido, que era casado, faleceu em Rio Tinto, onde residia há largos anos.

Com 91 anos, também foi a sepultar para o Cemitério Municipal **Adelina Alice Segadães**, solteira, de 91 anos, que residia na Rua de Belo Cais, na sede do concelho.

EM SOPO

No Cemitério Paroquial de Sopo, foi sepultada **Júlia da Conceição Cristal**, de 75 anos, que residia no lugar de Cimo de Vila.

Também para o mesmo Campo Santo, foi a sepultar **João Luís Batista**, viúvo, de 76 anos que igualmente morava no lugar de Cimo de Vila.

EM CAMPOS

Rosalina dos Prazeres Gonçalves, viúva, de 86 anos, que residia no lugar do Sobreiro, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Campos.

Também foi a sepultar para o mesmo Campo Santo, em Campos, **João Roleira e Sousa**, solteiro, de 32 anos de idade, que residia no lugar do Couto.

EM CORNES

Solteiro, contando 89 anos de idade, foi a sepultar para o Cemitério Paroquial de Cornes **António José da Cunha**, que residia no lugar da Valinha.

EM LOVELHE

Falecida na Clipóvoa, onde havia sido internada, veio a sepultar para o Cemitério Municipal **Olímpia da Encarnação Fiúza**, viúva há vários anos, era natural da freguesia de Lovelhe.

EM GONDARÉM

Para o Cemitério Paroquial de Gondarém foi a sepultar **Rosa Maria Couto Guerreiro**, viúva, de 92 anos de idade, que residia no lugar de Fonte Boa.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Roubo de roupas de uma carrinha no estacionamento do Bairro da Calçada, em Cerveira

Foi durante a noite que uma carrinha estacionada no parque de estacionamento do Bairro da Calçada, em Vila Nova de Cerveira, foi assaltada por meio de arrombamento.

Do interior do veículo os assaltantes levaram elevada quantidade de peças de roupa causando um elevado prejuízo ao proprietário desses artigos que, segundo foi referido, se preparava para os levar para comercializar num estabelecimento de Valença.

“Lavadouros da Fontinha”, em Cerveira, estão a ser beneficiados

Sobre os “Lavadouros da Fontinha”, fizemos referência em “Cerveira Nova” de 20/1/2006 que depois «de ter sido beneficiada recentemente a área envolvente, com uma “passadeira” de granito para os utentes acederem mais facilmente» e que agora se tornaria mais necessária que o telhado fosse arranjado, acontecendo o mesmo com o portão de entrada.

Podemos informar que já estão a decorrer obras nesses lavadouros próximos das Muralhas Fernandinas, em Cerveira, com vista a tornar mais atractivo aquele testemunho, antigo, e que foi de grande utilidade, especialmente quando ainda não existiam as máquinas de lavar roupa.

Deficiência visual no concelho de Vila Nova de Cerveira atinge cerca de três dezenas de pessoas

Cerca de três dezenas de pessoas do concelho de Vila Nova de Cerveira sofrem de «deficiência visual igual ou superior a 60 por cento», facto que tem motivado certa atenção de entidades locais. E essa preocupação tem-se traduzido em algumas tomadas de posição, das quais se destaca a recente assinatura de um acordo de colaboração entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e a delegação de Viana do Castelo da Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, instituição referida como ACAPO que tem um centro de atendimento, acompanhamento e animação na Rua Nova de S. Bento, em Viana do Castelo.

“Guarita”, boletim informativo da ETAP do Vale do Minho faz referências ao Pólo de Cerveira

Na sua mais recente edição, “Guarita”, boletim informativo da Escola Tecnológica Artística e Profissional do Vale do Minho (ETAP), apresenta diversos trabalhos de interesse das unidades de Caminha, Vila Praia de Âncora, Valença e Vila Nova de Cerveira. E é no espaço referente ao Pólo cerveirense que encontramos uma fotografia onde aparecem as «atletas consagradas mundialmente, Aurora Cunha e Manuela Machado».

Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Vila Meã, Sopo e Sapardos vão encerrar no próximo ano lectivo

Vão passar de doze para nove, no próximo ano lectivo, as escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Vila Nova de Cerveira.

As freguesias a ser afectadas serão Vila Meã, Sopo e Sapardos, cujos alunos deverão ter a seguinte distribuição: os de Sapardos irão para Mentrestido; os de Sopo para Gondarém; e os de Vila Meã para a escola de Campos.

Esta diminuição de escolas vai acontecer em todos os concelhos, à excepção de Paredes de Coura, do distrito de Viana do Castelo, pois havendo, actualmente, em funcionamento 253 escolas, no ano lectivo 2006/07 apenas estarão 183.

Como curiosidade, refira-se que nos Arcos de Valdevez passam de 44 para 16; em Melgaço de 11 para 5; na Ponte da Barca de 26 para 14; em Caminha de 16 para 10; em Monção de 23 para 17; em Valença de 13 para 10; em Ponte de Lima de 56 para 52; e em Viana do Castelo de 51 para 49.

**Cortejos carnavalescos em Cerveira
Escolas do concelho em 24 e mascarados à antiga portuguesa no dia 26 de Fevereiro**

Duas realizações carnavalescas estão marcadas para os dias 24 e 26 de Fevereiro em Vila Nova de Cerveira.

No dia 24 será o habitual cortejo de Carnaval, levado a efeito, anualmente, pelas escolas do concelho.

E no dia 26 de Fevereiro, que até será domingo, o cortejo carnavalesco que está anunciado é com “mascarados à antiga portuguesa”, um acontecimento que não deixará de motivar interesse e curiosidade.

A recuperação de um antigo edifício, em Cerveira, para a Escola Profissional

Dentro de variados projectos previstos para 2006, da responsabilidade do Município cerveirense, sobressai a prevista «recuperação do edifício do antigo hospital para acolher a escola profissional».

Situado na Rua Costa Pereira, na sede do concelho, o imóvel é de grandes dimensões, portanto com muito espaço que poderá permitir um bom aproveitamento.

AJUDE-NOS, POR FAVOR, A CHEGAR AOS 1.500 ASSINANTES!

Alunos do Colégio de Campos e da Secundária de Cerveira andaram com cadeados tendo em vista o combate ao frio

Dando como motivos alguns pormenores de higiene de instalações sanitárias e do frio que se sentia em espaços do Colégio de Campos, alunos do estabelecimento utilizaram cadeados para impedir circulação de pessoas e para manifestarem o seu protesto, o que durante algum tempo motivou certa preocupação naquele estabelecimento de ensino.

Igualmente na Escola Secundária de Vila Nova de Cerveira, na manhã de 9 de Fevereiro, os alunos fecharam a cadeado os portões, também com o intuito de impedirem o acesso de pessoas às instalações. E a razão, segundo os alunos, era o frio que sentiam no primeiro piso do edifício.

Durante a reivindicação os alunos estiveram envolvidos em mantas.

“Apuntes de uma época” em Vila Nova de Cerveira

Integrada no ciclo de exposições “Cerveira 2006 Arte Contemporânea”, foi inaugurada no dia 4 de Fevereiro, na Galeria Projecto, a exposição de pintura “Apuntes de uma época”.

A exposição estará patente ao público até 11 de Março. A entrada é livre e pode ser visitada de segunda a sexta, das 9h00 às 18h00, e aos sábados, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

Orientadas por especialista americana

Sessões de estudo sobre trabalho em grupo na Escola Superior Gallaecia

Duas sessões de estudo, intituladas “Workung together: the group (team) as a system”, tiveram realização na Escola Superior Gallaecia, em Vila Nova de Cerveira, nos dias 2 e 4 de Fevereiro. Estas sessões tiveram como objectivo trabalhar a dinâmica de grupo e o trabalho realizado em equipa, e foram orientadas por Karol Kay Merten, doutorada em Comunicação pela Universidade de Denver (EUA).

As sessões foram abertas a todos os interessados.

Lenços de namorados na Casa do Turismo até ao dia 28 de Fevereiro

Até ao fim do mês, portanto até ao dia 28 de Fevereiro, estará patente ao público, na Casa do Turismo de Vila Nova de Cerveira, a exposição de Lenços de Namorados.

A mostra é de manhã e de tarde, de segunda a sábado, e ao domingo durante a manhã.

Cumprida uma tradição - S. Brás, em Sapardos, foi festejado

É uma das romarias de grande tradição no concelho de Vila Nova de Cerveira que, anualmente, tem realização na freguesia de Sapardos. Trata-se da festa em louvor de S. Brás que mais uma vez se concretizou e que teve, como sempre, a presença de elevado número de fiéis.

Destaque-se que contrariamente ao que bastantes pessoas pensam, S. Brás não é o padroeiro da paróquia de Sapardos. O orago da freguesia é S. Miguel Arcanjo.

Presidente da Câmara de Cerveira continua a integrar o executivo da Região de Turismo do Alto Minho

Numa eleição recente, em que apenas concorreu a lista A, foi eleito o executivo da Região de Turismo do Alto Minho, do qual continua a fazer parte, como vogal efectivo, José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Os outros elementos do elenco são Francisco Torres Sampaio (presidente), Maria Flora Silva, Manuel Penteado Neiva, Jorge Meira Santos (vogais efectivos), Fernando Cunha Rodrigues, Joaquim Covas, António Rocha Camelo e António Ferreira Afonso (vogais suplentes).

“Voluntariado, cidadania e desenvolvimento”, uma acção de formação que decorreu em Cerveira no dia 24 de Janeiro

Durante a manhã e a tarde de 24 de Janeiro decorreu, na Escola Superior Gallaecia, em Vila Nova de Cerveira, uma acção de formação intitulada “Voluntariado, Cidadania e Desenvolvimento”, que teve a seguinte calendarização e intervenções:

Na sessão de abertura decorreu com a presença de Mariana Correia, directora da Escola Superior Gallaecia, José Manuel Vaz Carpinteira, presidente da Câmara Municipal e Fernando Cabodeira, delegado do Instituto Português da Juventude de Vila Nova de Cerveira.

A 1.ª fase da formação, sobre Voluntariado ontem, hoje e amanhã, esteve a cargo de Fernando Cabodeira, do Instituto Português da Juventude, Otília Novais, da Cruz Vermelha Portuguesa, e Paulo Nossa, da Universidade do Minho.

Depois, na 2.ª fase da formação, dedicada ao tema Cidadania - direitos e deveres, estiveram em acção Vasco Fernandes, do Banco Alimentar Contra a Fome, Maria Helena Quinta e Renato Martins, da Liga Portuguesa contra o Cancro, Margarida Pinto Correia e Manuela Martins, da Fundação Gil, Ilda Costa, da AML - Assistência Médica Internacional e Adelina Garcia, do Banco do Tempo.

Concluiu-se a formação, sobre o tema Desenvolvimento - uma aposta em rede social, com a intervenção de António José Roleira Marinho, do BPI, Maria José Guerreiro e Carolina Lopes de Castro, da Rede Social de Vila Nova de Cerveira.

Teve, a seguir, lugar o debate e as conclusões finais. Interveio nesta circunstância Sandra Rocha, Gestora da Bolsa de Voluntariado do Centro de Recursos on-line.

A sessão de encerramento aconteceu com a intervenção de Mariana Correia, directora da Escola Superior Gallaecia e José Manuel Vaz Carpinteira, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

A organização pertenceu à Escola Superior Gallaecia, à Rede Social de Vila Nova de Cerveira e à Câmara Municipal.

Os destinatários foram: técnicos da Acção Social; professores e educadores; profissionais de saúde; dirigentes de instituições/associações; agentes de segurança; e representantes de institutos/organizações públicas e privadas.

Os objectivos desta iniciativa eram: educar a prática do voluntariado; promover e dinamizar acções que concorram para o desenvolvimento social local; e divulgar a bolsa de voluntariado.

S. Valentim - Dia dos Namorados não passou despercebido em Vila Nova de Cerveira

As comemorações de S. Valentim - Dia dos Namorados, que ocorreram em 14 de Fevereiro, não passaram despercebidas em terras cerveirenses, aliás como aconteceu noutras paragens, tanto do nosso País como do estrangeiro.

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

NEM TUDO LEMBRA

Na zona do Cais, mais concretamente nas proximidades onde os pescadores recolhem as suas redes da pesca, verifica-se pouca iluminação pública durante a noite devido à falta de lâmpadas em alguns postes de iluminação nesse local.

JÁ APARECERAM AS PRIMEIRAS LAMPREIAS DA ÉPOCA

No rio Minho já começaram a aparecer (embora poucas) as primeiras lampreias desta temporada, cujo preço tem rondado os 40 euros cada exemplar.

Gaspar Lopes Viana

Campos - Vila Nova de Cerveira JOÃO ROLEIRA E SOUSA (Faleceu em 30 de Janeiro de 2006) AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhe foram demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido e, também, àquelas que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado o seu sentimento de pesar, particularmente aos colegas de trabalho na Dalphi

Metal de Portugal.

Agradece igualmente a todos que, com a sua presença, honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia, em sufrágio da alma do saudoso extinto.

A FAMÍLIA

CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
NIF: 144 609 150

Director:

José Lopes Gonçalves
E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção:

José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762 / Fax: 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica:

<http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

Gráficas JUVIA
Gândara de Guillarei, S/N.º
GUILLAREI / 36720 TUI - Espanha

Tiragem desta edição:

1500 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 15,00
Estrangeiro - anuidade..... € 20,00
(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA DO JORNAL "CERVEIRA NOVA" EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI
Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@
Avenida 1.º de Outubro

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

**ASSINE E DIVULGUE
“CERVEIRA NOVA”
O QUINZENÁRIO QUE
JÁ COMPLETOU 35 ANOS!**

**VISITE-NOS NA INTERNET EM
<http://www.cerveiranova.pt>**

Inauguração do Parque Eólico de S. Paio

O Parque Eólico de S. Paio foi inaugurado no passado dia 9 de Fevereiro, dando início ao processo de abertura de estruturas semelhantes que, até 2008, farão da região do Alto Minho uma das mais importantes em toda a Europa no que respeita à energia eólica.

Na cerimónia protocolar, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, José Manuel Carpinteira, considerou a abertura do parque como um acto simbólico que marca o arranque de um futuro promissor para o distrito de Viana do Castelo. Desejou que possa trazer bons ventos para que a região possa dar mais um passo rumo ao desenvolvimento.

O presidente do Conselho de Administração dos Empreendimentos Eólicos do Vale do Minho, Ribeiro da Silva, sublinhou o papel da nova estrutura,

lembrando que cumpre todos os requisitos e exigências ambientais. "É um verdadeiro contributo para ultrapassar as necessidades energéticas do país" sustentou.

O Parque Eólico de S. Paio, que abrange as freguesias de Loivo, Sopo e Covas, no concelho de Vila Nova de Cerveira, começou a ser construído na passada Primavera, representando o maior investimento privado do concelho, designadamente, 12,2 milhões de euros

O equipamento é constituído por cinco aerogeradores, do tipo ENERCON E70 E4, com uma potência unitária de 2MW e uma altura de torre de 64 metros. O comprimento das pás é de 35 metros. A produção de energia eléctrica esperada é de 24,4 GWh/ano.

A sua construção compreendeu a execução/beneficiação de um acesso principal (caminho florestal entre a EM 516 e o Posto de Vigia), bem como a construção de cinco plataformas de trabalho onde serão instalados os cinco aerogeradores previstos.

Estes ficam ligados a uma subestação de 20/60 kV através de uma rede de cabos eléctricos subterrâneos enquanto a ligação à rede eléctrica pública far-se-á através da construção de uma linha aérea a 60 kV entre a subestação do parque e a subestação da EDP, situada no lugar de France.

O "Projecto de Aproveitamento dos Recursos Eólicos do Vale do Minho" teve início em 1999 numa iniciativa da Associação de



FOTO MOTA

Municípios do Vale do Minho, da qual resultou a criação da sociedade "Empreendimentos Eólicos do Vale do Minho, S.A" que, em conjunto com o município de Vila Nova de Cerveira, viria a constituir a sociedade "Empreendimentos Eólicos Cerveirenses, S.A", entidade promotora da construção e exploração do Parque Eólico de S. Paio.



FOTO MOTA

VISITAS GUIADAS E OFICINAS PEDAGÓGICAS NA EXPOSIÇÃO "P.R. OS PODERES DO SENHOR PRESIDENTE"

Os serviços educativos e culturais da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, com o apoio da associação "Projecto" e o Museu da Presidência da república, promovem, no âmbito da exposição "P.R. Os Poderes do Senhor Presidente", patente no Fórum Cultural até 26 de Março, visitas guiadas aos alunos dos 2º e 3º ciclos e secundárias e oficinas pedagógicas aos alunos do pré-primário e 1º ciclo.

Com esse objectivo, os referidos serviços já contactaram as escolas do distrito disponibilizando informação detalhada sobre o conteúdo e características da exposição, as fichas técnicas referentes às oficinas pedagógicas e um mapa com os horários

previstos para as visitas e oficinas que contarão com três monitores.

As visitas guiadas, que englobam o visionamento de um filme com a duração de 5 minutos e um período destinado ao esclarecimento de dúvidas dos alunos, procuram transmitir conhecimentos sobre a implantação da Republica Portuguesa, datas significativas da história nacional, os poderes políticos do presidente da Republica, e os diversos símbolos lusitanos.

As oficinas pedagógicas dividem-se em dois segmentos: "Cadeira dos Leões" e "No Bosque dos Passarinhos". O primeiro visa conhecer os retratos dos presidentes da república sob o ponto de vista histórico e artístico; compreender o papel e as fun-

ções do Presidente da República e participar em actividades de expressão plástica, experimentando vários modos de representação.

O segundo pretende dar a conhecer o património e as vivências do Palácio de Belém, bem como incentivar a criatividade e a imaginação nos mais pequenos, sensibilizando-os para os valores da multiculturalidade através da descoberta de pássaros que habitam em outros países.

O autarca local, José Manuel Carpinteira, após considerar a exposição como fundamental para a formação pedagógica de crianças e jovens, sublinhou o seu carácter educativo ao facilitar um maior contacto com as funções e as vivências da Presidência da República.

EXPOSIÇÃO DE LENÇOS DE NAMORADOS (Até 28 deste mês, na Casa do Turismo)

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, com a colaboração da Associação Aliança Artesanal, promove, até ao dia 28, uma exposição/venda de lenços de namorados que estará patente ao público na Casa do Turismo. Pode ser visitada de segunda a sábado das 10.00 às 13.00 horas e das 14.00 às 17.30 horas, e aos domingos, das 10.00 às 12.30 horas.

A mostra, que engloba cerca de uma vintena de lenços em formato muito semelhante, revela diversas amostragens, traduzidas em quadras populares geralmente rimadas, utilizadas pelas mulheres para transmitirem a sua afeição e amor por determinada pessoa do sexo oposto.

Presume-se que a origem dos "lenços de namorados" ou "lenços de pedidos" esteja nos lenços senhoriais dos séculos XVII e XVIII, adaptados, mais tarde, pelas mulheres do povo que lhes inculcaram um

aspecto visual mais popular e característico da vivência popular em comunidade.

No início, eram lenços quadrados feitos de linho e algodão que faziam parte integrante do traje feminino e tinham uma função essencialmente decorativa. Mais tarde, adquiriram uma componente mais fantasiosa e dirigida à conquista da pessoa amada.

A moça, quando estava próxima a idade de casar, confeccionava o seu lenço bordado a partir de um pano de linho fino que porventura possuía ou dum lenço de algodão que adquiria na feira. Posteriormente, o lenço ia parar às mãos do "namorado" ou "conversado" e, em conformidade com a atitude deste em utilizá-lo ou não, decidia-se o início de uma ligação amorosa.

Os lenços originários eram feitos em ponto de cruz, obrigando a bordadeira a passar serões na sua confecção durante muitas semanas e mesmo meses.

Com o andar do tempo, os lenços tornaram-se menos trabalhados mas nunca perderam a fantasia dirigida à pessoa amada.



RECEBEMOS

Tiveram a amabilidade de liquidar as respectivas anuidades os seguintes assinantes:

Luciano da Paixão Silveira, de Sopo; Jorge José Faria Malheiro, de Almada; José Joaquim Alves Ferreira, de Reboreda; Artur Alves da Cunha, de Gondar; João Marcial Esteves Giestal, de Caminha; Centro Paroquial de Campos; Centro Paroquial de Reboreda; Padre Joaquim C. Cunha, de VNCerveira; Joaquim Augusto Pereira Rebelo, de VNCerveira; António Silva Cantinho, da França; Maximiano José Araújo, de Gondarém; Constantino Loureiro, de Candemil; D. Maria Adelaide Nunes, de VNCerveira; D. Ana Luísa da Cunha, de Sopo; José Maria Faria Barbosa, de Candemil; José Luís Fernandes Morais, de Vila Nova de Gaia; D. Maria Isabel Borges Alves, de Campos; João Lima Duro, de VNCerveira; D. Fernanda Amorim Cruz, de Loivo; António Romeu, de VNCerveira; D. Maria Isabel F. Cerqueira Segadaes, de VNCerveira; Gaspar Lopes Viana, de VNCerveira; Cândido José Barros Alves, de VNCerveira; Jorge Humberto Encarnação Alves, da Quarteira; Armindo Rosa Mota Gomes, de Candemil; Manuel Abílio Fernandes, da Amadora; D. Adelaide Claudina G. Paço Araújo, de Campos; Nemório Batista

Vieira, de Campos; Jaime Freitas Silva Pinto, de Mem Martins; Franco & Fernandes, Lda., de Gondarém; Fernando Lourenço, de Campos; Luís Gonzaga Araújo Roleira, de Vila Nova de Gaia; Eng. Manuel Joaquim Pereira Fragata, de Viana do Castelo; Agostinho Manuel Cunha Sousa, de Vila Meã; Eng. Mário José Taron Oliveira, do Porto; José Isidoro Carpinteira, de Vila Praia de Âncora; Feliciano Costa, de Espanha; Manuel Maria Martins, de Lovelhe; Isaias Duque, dos EEUU; Luís Gomes Maciel, de Sopo; José Cunha Gonçalves, de Gondarém; José Luís Patusca Brito, de Campos; Manuel Carlos Ribeiro Cunha, de Nogueira; D. Maria das Dores Tenedório Elísio, de Loivo; Joaquim Fernandes Almeida, do Brasil; Carlos Alberto Araújo Almeida, de VNCerveira; D. Elisabete Caldas, de Nogueira; Joaquim Fernandes Gomes, de Queluz; Sérgio Maria Rebelo, de VNCerveira; Eng. José Pedro Pedreira, da Bélgica; Carlos Manuel Araújo, de Reboreda; José Lebrão Martins, de Sopo; António Francisco Esmeriz, de VNCerveira; D. Georgina Peixoto Esmeriz, de Lisboa; Diamantino Nascimento Gonçalves, de Campos; David Esteves Silva, de Lisboa; Dr. José Cândido Gomes da Fonte, do Porto; José Claudino Amorim Mendes, de Setúbal; Manuel Venade Martins, dos EEUU; Abel António Varela Seixas, de Lisboa; João Maria Lopes Venade, de Vila Nova de Gaia; Álvaro Peres Marinho, de Lisboa; D. Maria L. Pereira, do Canadá; Joaquim Postiço, de Corroios; Manuel Cândido Ribeiro, de VNCerveira; Vidal Martins Fernandes, de Campos; D. Ana Maria Roleira Cunha, da França; João Batista e D. Maria Dores Roleira, de Cornes; Afonso Magalhães Teixeira, de Loivo; Joaquim Nicolau Gualberto Mendes, de Loivo; Fernando Emílio Rodrigues Costa Caldas, de VNCerveira; Miguel Passos Araújo Lemos Costa, de Gondarém; Carlos Alberto Rebelo Rodrigues, de Afife; D. Maria Conceição Queirós Pires Cunha, de Loivo; José Rodrigues, de VNCerveira; Dr. António Batista, de VNCerveira; Arcádio Henrique Gonçalves Roleira, do Canadá; José Augusto Marinho Carvalho, da Suíça; Manuel Marinho, de Boticas; António Baixinho Fernandes, de VNCerveira; Armando António Bouça, de Loivo; José Manuel Alves de Jesus, da Suíça; Manuel Francisco Esmeriz, de VNCerveira; José Fiúza, dos EEUU; Benjamim Telmo Fiúza, de Lisboa; João Granja, de Lovelhe; Júlio Alves Gonçalves, da França; D. Maria Irene Rodrigues Martins, de Loivo; D. Maria do Carmo Oliveira Araújo, de Gondarém; Viriato Gomes, de Odivelas; Isidro Gomes Carpinteira, de VNCerveira; e João Moreira Afonso Ribeiro, de VNCerveira.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VIANA DO CASTELO

CASTIGOS DO CONSELHO DE DISCIPLINA

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO

GRUPO DESPORTIVO CASTANHEIRA

Albano Rodrigues de Sousa

60 Dias de suspensão e multa de € 60

João Paulo Lima Morais Pereira

15 Dias de suspensão e multa de € 40

TACA A.F. DE VIANA DO CASTELO (1.ª ELIMINATÓRIA)

ASSOC. DESPORTIVA DE CAMPOS

Hugo Manuel Lamela Cardoso

4 Jogos de suspensão

GRUPO DESP. CASTELENSE

Pedro Miguel Meira Leite

1 Jogo de suspensão

CCD MOLEDENSE

José António Seixo Rodrigues

2 Jogos de suspensão

ASSOC. AMBOS OS RIOS

André Fernandes de Sá

15 Dias de suspensão e multa de € 30

Alípio José Cerqueira Silva

Suspensão preventiva / proc. Disciplinar

ASSOC. DESPORTIVA CULT. ALVARÃES

José António Martins Sampaio

4 Jogos de suspensão

CENTRO S. P. MOREIRA

Gabriel Afonso Rodrigues

30 Dias de suspensão e multa de € 30

NEVES F. C.

André Filipe Pires Gonçalves

2 Jogos de suspensão

GRUPO DESP. CASTELENSE

Manuel Augusto Rodrigues Ribeiro

Repreensão por escrito

Seleção Nacional Juniores B Feminina em estágio em Caminha

Caminha foi o local escolhido pela Seleção Nacional de Andebol Juniores "B" Feminina para estágio, em que fizeram parte vários treinos e um jogo que foi disputado entre a Seleção Nacional e o Módicus (Clube de Sandim, Vila Nova de Gaia). O jogo teve lugar no Pavilhão Desportivo Municipal de Caminha, com entrada gratuita.

Organizado pela Federação de Andebol de Portugal, este estágio contou com o apoio do Município de Caminha.

LEIA E ASSINE "CERVEIRA NOVA"

Preço de assinatura:

Portugal - € 15,00

Estrangeiro - € 20,00



FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

CONSULTÓRIO MÉDICO

CLÍNICA GERAL

LINDA ROSA PINTO

E.N. 13 - Cabreira, n.º 6

4920-012 CAMPOS VNC

Telm.: 96 614 88 72



* Armadões

* Funerais

* Transladações

Agência Funerária António Guerreiro, Lda

Telefone - 912552231 e 910925217 Telex - 251795256

Esplanada das Cargas-4926 - 520 Candemil - Vila Nova Cerveira

Loja TORINHA

Artigos de:
Decoração
Escolares
Guloseimas

Rua das Cortes
Vila Nova de Cerveira
Telf: 251 794 309

VENDO

GRUA PARA OBRAS
MARCA CAIL 14X14
BEM CONSERVADA

PREÇO: € 5.000

Telemóvel:
963 040 429

Churrascaria "O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru

Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE

Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

DECISIVA MADRUGADA

Ainda não são três horas da madrugada do dia dois do mês de Julho de 1984. Acomodava-se junto do portão da escola "O ARCO". Não sei se é forte ou fraco, sei que possui uma grande força de vontade de vencer na vida. A sua meta, naquele dia que tinha começado, mas não nascido, era inscrever-se para cursar pintura. Uma noite inteira em claro, mas com um brilho de bem-humorado nos olhos e a esperança envolvia-o naquelas horas frias que eram anunciadas pelo sino da torre de uma igreja vizinha. Olha o lençol cinza da aurora. Simples, natural, feliz com o próprio pensamento de estar vivo e trauteou baixinho o canto dos pássaros madrugadores para o dia que ia nascer.

Canta e espera como tantos outros candidatos que como ele ali se encontram aguardando cada um pela ordem da chegada a sua vez para o ingresso.

Com dificuldade se divisam os vagos contornos das coisas. As folhas das árvores tremulam ao sabor da brisa.

As horas passam e, subitamente, aparecem os primeiros raios do Sol. Já há algum tempo os passarinhos tinham acordado e cantavam o hino da manhã. Uma leve neblina levanta-se como uma cortina, diante de um novo dia que nasce revelando agora a lâmina prateada do rio, as árvores, o casario, e o céu delicadamente matizado. Lá no alto o cenário estende-se ante o candidato pintor. O céu está abrasado do brilhante raiar da aurora. Mas a luz sobre a Terra, é ainda pálida e acariciadora. Transeuntes que começam a passar à procura do ganha-pão.

No rio, a vida também desperta com aquele dia. Os barcos de tamanhos variados parecem caminhar como fantasmas, suspensos no ar vibrante, pelas margens do rio Tejo. Duas margens, labutas certamente iguais, o ar azul e fresco, delicado, vivo. Pinta tudo aquilo tão fascinante na tela do seu pensamento. Mais tarde, quem sabe, se nele despertar



a autêntica aptidão para a arte que para ele é um sopro de vida, irá certamente despejar em catadupas de cor para os seus quadros todas aquelas maravilhas que na memória lhe ficaram. Os seus olhos deixam adivinhar o grande desejo de um dia fazer falar os seus quadros, e aquela paisagem será a mesma mas vista sob uma outra luz. A mudança de fisionomia de contornos, de harmonia, terão então outra dimensão. Que sob os pincéis deste pretendente pintor se harmonizem os elementos numa fusão de entendimento recíproco e a paisagem apareça em lugar primeiro porque ela foi a eleita.

Ele prefere transmitir para a tela as imagens que os seus olhos contemplam, mostrando-se um guardião delas, como o poeta é das palavras, num assumido compromisso de pagamento de tributo à Mãe Natureza, que ele acha ser o dever de toda a criatura por Ela criada.

Gondarém/Lisboa, 2/7/1984
José Alves

Trigésimo aniversário da Constituição

Faz em 2006 trinta anos que a actual Constituição da República Portuguesa foi aprovada, a 2 de Fevereiro de 1976. Esta foi redigida pela Assembleia Constituinte, eleita na sequência das primeiras eleições gerais livres em Portugal a 25 de Abril de 1975. Juntas, a Revolução dos Cravos e a Constituição, alteraram profundamente Portugal, emergindo novas políticas sociais.

Baseada na dignidade da pessoa humana, esta Constituição surge como pilar dos direitos fundamentais da organização política, social e económica. Institucionalizando todas as conquistas democráticas e revolucionárias até então alcançadas, o documento tem-se mantido em vigor, apesar de sucessivas revisões a que tem sido sujeito.

A Constituição de 1976 trouxe mudanças ao nível do ensino, do poder local e do estatuto administrativo das regiões autónomas que assim ganharam relevo, desaparecendo a referência às "ilhas adjacentes" e, de acordo com o n.º 2 do artigo 6.º, "os arquipélagos dos Açores e da Madeira constituem regiões autónomas dotadas de estatutos político-administrativos próprios".

A nível social, este novo regulamento, também introduziu profundas alterações, consagrando, por exemplo, o princípio da igualdade de direitos e deveres dos cônjuges face à capacidade civil, à subsistência e à educação dos filhos. Para além destas medidas, a mulher aumentou os seus direitos e ganhou o reconhecimento do direito ao trabalho. Por outro lado, veio igualmente consagrar uma especial protecção para as mulheres trabalhadoras durante e após a gravidez.

Outro dos artigos de relevo da actual constituição é o 49.º, que reconhece o direito de sufrágio a todos os cidadãos maiores de dezoito anos, afirmando portanto igual direito de voto aos homens e mulheres nas eleições para os órgãos de soberania, tanto de poder a nível nacional, como em relação ao poder local.

Duarte Themudo

ASSINAR "CERVEIRA NOVA" SÓ CUSTA:
Em Portugal - € 15,00
No Estrangeiro - € 20,00

Violência doméstica

Um problema público que diz respeito a todos

No dia 23 de Janeiro, os formandos do Curso EFA de Construção e Reparação Naval promovido pela ADREM e a decorrer em Vila Nova de Cerveira tiveram a presença da Dr.ª Mariana Magalhães que se prestou para uma sessão de esclarecimento sobre "Lei e Violência Doméstica". Da mesma, queremos partilhar extra-muros o que nos foi apresentado, porque nem sempre os direitos e deveres estão "visíveis" por falta de informação.

Os direitos estão contemplados na Constituição da República Portuguesa e no Código Penal, sendo um problema público diz respeito a todos, sobre o qual nos devemos debruçar com coragem e empenho, para lutar contra este tipo de crime.

As pessoas devem estar informadas dos seus direitos e deveres para com esta situação. A violência doméstica é um problema social e cultural.

É do conhecimento geral que os números cresceram nestes últimos anos, porque algumas vítimas têm a coragem de se mostrar e lutar pela sua liberdade.

Se é vítima de violência doméstica ou é conhecedor de algum caso, não hesite. Dirija-se à: Segurança social, Tribunal, Centro de Saúde, GNR ou Associações criadas com objectivos de apoiar e encaminhar as vitimas - APAV 707 200 077 CIDM - 800 202 148.

Formandos do Curso EFA
de Construção Naval

**OS NOSSOS ANUNCIANTES
TÊM O PRIVILÉGIO DE
VER AS SUAS EMPRESAS
PUBLICITADAS,
GRATUITAMENTE,
NA INTERNET**

ESTILO LIVRE

O LIVRO DA VIDA: - Quando vimos a este Mundo, dão-nos o LIVRO DA VIDA. O número de páginas é predeterminado. Estas páginas estão em branco e cabe a nós preenchê-las.

Não é obrigatório seguir as directrizes alheias. Quando somos pequenos, os nossos pais escrevem por nós os primeiros capítulos e pode acontecer que até gostemos deles. Porém, logo que nos apercebemos de algum erro, nada nos obriga a continuar a escrevê-los no estilo em que foram iniciados.

Assim, viremos a página e comecemos uma nova. Para isso, apenas temos de agarrar a caneta e começar a escrever a nossa primeira página histórica. Afinal de contas, apenas vivemos uma vez.

IN NOMINE: - Ainda temos de ter um nome, cujo nome é como um Brasão de Armas de cada geração. Nele se perpetua a linha contínua através dos tempos com os seus louros, suas desgraças, suas honras, suas vergonhas, suas virtudes e também os seus vícios.

Nomes de salvação e nomes de perdição. Nomes que soam como trombetas de glória, nomes cobertos de sedas e ouropéis. Nomes lindos, nomes feios. Nomes sonantes, nomes apagados.

Esses nomes nascem com as pessoas e ficam para sempre, mesmo para além da morte como a alma, como a essência do homem. Esses nomes ramificam o tronco comum e daí crescem os apelidos, os cognomes, as alcunhas, cujos nomes vem de todas as proveniências. Do Mundo animal, do Mundo vegetal, do Mundo mineral, dos elementos visíveis e invisíveis que compõe o Universo.

Vem de hábitos adquiridos, vem da condição social, vem do berço, de tudo que o homem fez e continuará a fazer, talvez o bem, talvez o mal. Assim, terá de ser, porque o homem foi fabricado Rei do Universo, candidato ao Céu e ao Inferno.

Porque esse homem classifica-se em três aptidões. Inteligência geral abstracta, inteligência mecânica e inteligência social.

A primeira, é a capacidade de resolver problemas que abrangem o uso de palavras, números ou outros símbolos. A segunda, é a capacidade de resolver problemas que tenham a ver com o uso de objectos reais.

A terceira, é a capacidade de resolver problemas que se relacionem com os outros e consigo mesmo. E isto sim, a Vida, essa Vida complicada para muitos e a Vida maravilhosa para alguns. Esse homem Rei da Terra - homem do Céu, ou do Inferno.

Salvador J. Pestana de Carvalho
(Afife)

Um desafio

De vez em quando os órgãos de comunicação social dão a conhecer ao povo português os ordenados, as reformas, compensações e outros direitos ditos adquiridos, de certas individualidades, sem que no entanto se saiba quanto as mesmas auferem com os policiamentos nas suas residências, nos carros de boa marca com motoristas bem remunerados, gabinetes bem mobilados com assessores bem pagos e telefones gratuitos, tendo até acesso a empresas públicas ou privadas onde um simples rabisco lhes dá direito a alcavalas suplementares, num país que recebe fundos comunitários, que tem um défice que é conhecido e continua na cauda da Europa.

Que se saiba ainda nenhum deputado da Assembleia se debruçou a sério sobre este assunto para que diminuíssem as despesas do país, pois ao que se entende, são leis feitas por eles e para eles usufruírem quando houver oportunidade.

Torna-se isto uma ofensa a quem nasceu pobre sem recurso a uma educação condigna e bolsas de estudos, trabalhou durante seis décadas, descontou quase outro tanto tempo e, quando precisa de um médico especialista espera meses a fio ou então é convidado a recorrer aos consultórios particulares pagando do seu bolso para que a morte não apareça precocemente.

Talvez este último aspecto seja o mais rentável para os cofres do estado, pois deixando de pagar aposentações tem mais espaço de manobra para acudir a outras situações.

Damaia, 2006.02-01
Coelho do Vale

www.cerveiranova.pt

A PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / www.igrejaemanuel.org

Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu nisto? (S. João 11:25-27)

COMENTÁRIO (2006-03-A) CRÊS TU NISTO?

Há muitos séculos Job fez a seguinte pergunta: O homem quando morrer, que é dele? Os filósofos notáveis das antigas Roma e Grécia procuraram saber alguma coisa sobre o futuro, mas somente Jesus conhecia o futuro. Ele conhecia o homem e a sua necessidade. Era d'Ele mesmo que o homem precisava. Jesus disse: - Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto viverá; e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Jesus disse isto a Marta, irmã de Lázaro, quando este estava no sepulcro há quatro dias, e Marta disse já cheira mal, mas Jesus disse: - Lázaro, sai para fora, e ele saiu. Mais tarde o próprio Jesus teve o poder de também sair do sepulcro. Ele e a vida. Jesus perguntou a Marta: - crês tu nisto?

E tu, amigo, crês que Jesus é a ressurreição e a vida? Ele trouxe a luz e a salvação pelo Evangelho. Amigo, já tens lido as afirmações de Jesus? Acreditas nelas? Ele disse: - Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê n'Aquele que me enviou, tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida. S. João 5:24.

O apóstolo S. João disse o seguinte: - Nós sabemos que passamos da morte para a vida. E tu sabes isto também? Se não sabes, é porque ainda estás perdido e o Senhor está à tua procura. Crê na obra do Calvário. Diz-Lhe que o aceitas como teu Salvador! Serás talvez um descrente ou até um ateu e não crês na existência de Deus. Mas, quer creias quer não, um dia terás de te encontrar com Ele. A filosofia pode encher-te a cabeça, mas não o teu coração. Lemos na Bíblia acerca de tais pessoas: - Viviam sem esperança e sem Deus no mundo. Tens esperança no futuro? Sabes mesmo para onde vais? Há muitos falsos ensinadores que ensinam que ninguém sabe. Porque eles não sabem o caminho, dizem que ninguém sabe. Poderás saber o caminho lendo e ouvindo o Evangelho. Jesus fala-nos acerca deste assunto de tão grande importância. Aceita as Suas palavras, crê nelas e Ele te salvará. Começa uma vida nova, deixa a apatia e a indiferença e examina a obra de Deus no Calvário. Não creias só com a cabeça, como muitos, mas com o coração, tomando a tua decisão de confiar a tua alma a Deus e começarás a viver como o Salvador pede no seu livro.

Esta decisão é pessoal. Cada um tem de aceitar Jesus e a salvação por si mesmo. Se não o fizerem, então o seu destino é o inferno. Ninguém pode

tomar essa decisão por ti.

Os teólogos, seja em que religião for, não podem tomar essa decisão em teu nome. Não poder fazer as doutrinas que te poderiam dar a esperança do Céu. Os verdadeiros teólogos só podem explicar o que Deus disse e não inventar doutrinas. A grande missão que Jesus deu aos seus discípulos foi esta: Portanto, ide por todas as nações baptizando em nome do Pai, Filho e Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos. (S. Mateus 28:19-20). É a Bíblia que nos ensina que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus. (Romanos 3:23).

Foi por causa do pecado que a morte entrou neste mundo. Foi por causa disso que Deus deu o Seu Filho, para que todo aquele que n'Ele crer não se perca, mas tenha a vida eterna. Jesus morreu na cruz por nós. E na cruz, antes de Ele entregar o Seu espírito ao Pai, Ele disse: - Está consumado. A tua parte é crer e aceitar a Sua oferta.

IMPORTANTE AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração prosseguir este

caminho, que não é outro, na verdade, senão em seguir ao Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, visite uma igreja Evangélica, de preferência Pentecostal, perto da sua área de residência. Também pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (E.U.A.), ou, ainda, com o nosso representante em Portugal, o Sr. Guilhermino Trancoso, pelo telefone 251 839 000.

Se desejar, pode visitar o nosso web site na Internet: <http://www.igrejaemanuel.org>

Nosso e-mail: pastorvenade@yahoo.com

Ou escrever para:
ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14, Connecticut Ave.
BAY SHORE - NY 11706
U.S.A.

HORÁRIO DOS CULTOS EM VILA NOVA DE CERVEIRA

Quartas-Feiras, às 20,30
Sábados, às 15h30

Na Travessa do Belo Cais

<http://www.cerveiranova.pt>

Vila Nova de Cerveira

JORGE CÂNDIDO SOARES DE MENEZES MONTENEGRO

(Faleceu em 4 de Fevereiro de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que, por ocasião do falecimento e funeral do saudoso extinto, lhe tenham manifestado pesar e demonstrado a sua amizade num momento de

tão grande dor.

Também agradece a todos quantos compareceram à Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

A FAMÍLIA

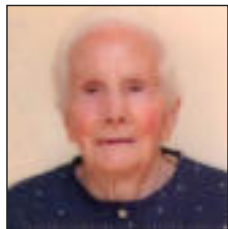
Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Gondarém - Vila Nova de Cerveira

ROSA MARIA COUTO DANTAS

(Faleceu em 2 de Fevereiro de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as imensas provas de carinho e amizade que lhe manifestaram por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor ou que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado pesar.

Agradece igualmente a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

A FAMÍLIA

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Vila Nova de Cerveira

LAURA MARIA PEREIRA PINTO

(Faleceu em 28 de Janeiro de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada pelas provas de amizade, solidariedade e pesar recebidas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este ÚNICO MEIO, expressar a sua mais sincera gratidão a todos quantos lhe manifestaram pesar.

Pelas presenças na liturgia do 7.º Dia, confessa-se igualmente muito reconhecida a todos quantos se dignaram participar na santa eucaristia.

A FAMÍLIA

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Campos - Vila Nova de Cerveira

ROSALINA DOS PRAZERES GONÇALVES

(Faleceu em 31 de Janeiro de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, muito sensibilizada, agradecer reconhecidamente, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido e, também, àquelas que, de qualquer outra forma, lhe manifestaram o seu pesar neste momento de grande dor.

Também agradece a todos quantos se dignaram participar na santa eucaristia da missa do 7.º Dia, pelo seu eterno descanso.

A FAMÍLIA

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho aprova grandes opções do plano e orçamento para 2006

Depois de elaboradas e aprovadas as Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento pelo Conselho Directivo da Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho (Vale do Minho-Cl), a Assembleia Intermunicipal, órgão deliberativo desta entidade, aprovou por unanimidade estes documentos previsionais em reunião extraordinária que teve lugar ontem, na sua Sede, em Valença. As ideias força que sustentaram a elaboração dos documentos previsionais para o ano 2006 visam reforçar a Vale do Minho-Cl nos domínios de intervenção considerados fundamentais para o território do Vale do Minho, que constam nas Grandes Opções do Plano, designadamente a melhoria da qualidade da prestação dos serviços públicos locais no Vale do Minho, a qualificação da oferta Cultural do Vale do Minho, o desenvolvimento da Imagem Territorial do Vale do Minho, a promoção do Planeamento Territorial Intermunicipal e o desenvolvimento da Cooperação Transnacional. Inseridos dentro destas prioridades, destacam-se o arranque

de alguns projectos, designadamente a implementação do projecto Vale do Minho Digital, do Sistema de Gestão da Qualidade para os Municípios do Vale do Minho segundo a norma ISO 9001:2000, a elaboração da Agenda 21 Local para o Vale do Minho e a implementação do plano de sinalização e interpretação dos recursos turísticos do Vale do Minho. Outros projectos darão continuidade ao orçamento do ano anterior, designadamente a formação profissional dos funcionários da administração local, a elaboração das cartas educativas e desportivas do Vale do Minho, a realização de actividades de promoção do Livro e da Leitura no âmbito da Rede das Bibliotecas Municipais do Vale do Minho e a promoção da imagem do *Vale do Minho, um rio de emoções*. Referência ainda para a previsão do arranque da construção do canil intermunicipal a localizar em Monção, para os trabalhos de preparação para o Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007/2013, bem como as actividades de cooperação transfronteiriça à volta da recém cons-

tituída Uniminho – Associação do Vale do Minho Transfronteiriço, onde se destacam o Plano Estratégico para o Vale do Minho Transfronteiriço, o Plano Director das Fortalezas do Rio Minho e a realização do III Fórum Vale do Minho Transfronteiriço.

Grande parte destes projectos foram submetidos a diversos programas comunitários e nacionais, com especial destaque para o PIC Interreg III, a ON-Operação Regional Norte, o Programa da Sociedade de Informação e Conhecimento e ainda o PIQTUR.

O Orçamento para 2006 prevê um valor total de 16.910.457 €, dos quais 2.216.386 € na rubrica corrente e 14.694.071 € na rubrica capital. Deste valor 15.026.620 € (88,86%) são de transferências correntes e de capital para os diversos parceiros portugueses e galegos referentes a projectos em que a Vale do Minho-Cl é chefe de fila.

Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho,

Concelho de Caminha com mais três escolas inscritas no programa Eco-Escolas 2005/06

No presente ano lectivo o concelho de Caminha conta com dez escolas inscritas no Programa Eco-Escolas 2005/06, mais três do que o ano passado, designadamente os jardins de infância do Cruzeiro, Moledo, Socorro (Venade), Torre (Vilar de Mouros), Caminha, Centro infantil da Santa Casa da Misericórdia de Caminha, ETAP – Vale do Minho, Escola EB2,3/S de Caminha e Ancorensis Cooperativa de Ensino.

Este ano, o programa Eco-Escolas tem como temas base a água, os resíduos, a energia e os transportes/mobilidade sustentável.

Este projecto tem como objectivo encorajar acções, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pelas escolas na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. Pretende de igual modo estimular o hábito de participação e adopção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário.

Recorda-se que as escolas do concelho de Caminha já foram dezassete vezes contempladas com a Bandeira Verde. Nos últimos anos, a Ancorensis arrecadou sete bandeiras, a ETAP conseguiu quatro, a Escola EB 2/3 S recebeu duas e, o ano passado pela primeira vez, os quatro Jardins de Infância inscritos, Moledo, Caminha, Vilar de Mouros e Venade, também foram premiados com as referidas bandeiras verdes.

Duas novas ambulâncias para os Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora

Os Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora foram recentemente apetrechados com duas novas ambulâncias. Estas unidades são de grande utilidade para a corporação, dado que, ainda não há muito tempo, os bombeiros tiveram de recorrer ao empréstimo de veículos por as ambulâncias que tinham ao serviço estarem imobilizadas por motivo de desgaste.

Ponte metálica de Viana do Castelo sem tráfego rodoviário e ferroviário até Julho de 2006

Encontra-se encerrada ao trânsito, por um período de seis meses, a ponte Eiffel de Viana do Castelo.

O motivo do impedimento é devido a obras no tabuleiro rodoviário que será substituído integralmente e que também beneficiará de alargamento que passará de cerca de sete para oito metros. Estes melhoramentos estão orçados em mais de cinco milhões de euros.

Como curiosidade refira-se que a velha ponte metálica de Viana do Castelo, que atravessa o Rio Lima, tem 127 anos de existência.

Presidente da Junta da Valimar reeleito para Conselho Regional

O Presidente da Junta da Valimar ComUrb e também Presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, Francisco Rodrigues de Araújo, foi reeleito Presidente do Conselho Regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N). A eleição do Presidente e demais membros da Comissão Permanente daquele órgão decorreu durante a reunião do Conselho Regional que se realizou em Vila Real.

O Conselho Regional, recorde-se, é integrado pelos presidentes dos 86 municípios da Região Norte, representantes das entidades com assento na comissão permanente de concertação social do Conselho Económico e Social, das universidades e institutos politécnicos, das organizações não governamentais do ambiente, das freguesias e dos sectores económicos, sociais e da administração pública mais relevantes à escala regional.

O Conselho Regional é o órgão consultivo da CCDR-N e, entre outras atribuições, compete-lhe acompanhar a execução dos programas operacionais e avaliar os seus resultados, pronunciar-se sobre os projectos de relevância nacional a instalar na região e as prioridades de investimento de carácter regional, dando parecer sobre os planos de desenvolvimento regional, nomeadamente sobre os relacionados com os investimentos da administração central na região.

Turismo rural em Monção num convento do século XVI

O Convento dos Capuchos, na vila de Monção, edificado em meados do século XVI, vai ser transformado num hotel rural.

Os trabalhos de adaptação já foram iniciados, prevendo-se que a conclusão das obras possa vir a acontecer nos primeiros meses de 2007.

Uma das curiosidades desta modificação é que as onze celas do primeiro andar, onde se recolhiam os monges, foram transformadas em quartos para turistas.

Cuidados continuados para o Hospital da Gelfa

Encerrado há vários anos, o antigo hospital psiquiátrico da Gelfa, no concelho de Caminha, deverá ser transformado, brevemente, numa unidade de cuidados continuados.

Está previsto ser dotado com 60 camas, estando as obras de recuperação do imóvel em vias de conclusão, faltando apenas os arranjos exteriores e a instalação de um posto de transformação.

Orçamento e grandes opções do plano para 2006 aprovados por unanimidade

A Assembleia Intermunicipal da Comunidade Urbana Valimar, apreciou e votou, por unanimidade, o orçamento e grandes opções do plano para 2006. O documento, orçado em mais de 24 milhões de euros, dos quais cerca de dez milhões correspondem a transferências para os municípios, inclui a efectivação de projectos como o Valimar Digital e o Red Bas (Saneamento básico e abastecimento de água).

De realçar que, relativamente ao programa INTERREG III A, estão incluídos os projectos em que a Valimar ComUrb assume o papel de Chefe de Fila, ficando assim de fora os movimentos financeiros de relevo para a comparticipação de projectos a implementar nos municípios da Valimar ComUrb. Em causa estão exemplos como "Estaciones" que integra a reabilitação do Elevador de Santa Luzia (1,5 milhões de euros) ou o projecto Pontevedra-Lima-Cávado, liderado pela Xunta da Galiza, que contempla a 1.ª Fase da "ponte sobre o rio Vez e acessos" a realizar pelo Município de Arcos de Valdevez e cujo investimento é de 2 milhões de euros.

A Assembleia, órgão deliberativo da Comunidade Urbana, é constituída por 19 membros eleitos pelas assembleias municipais dos seis municípios que compõe a Valimar ComUrb e tem como presidente Abílio de Sousa e Silva e como vice-presidentes Paulo Jorge Pimenta e Manuel Fernando Arezes.

Inaugurado, no concelho de Caminha, o Parque Eólico da Espiga

O Parque Eólico da Espiga, localizado no Monte de Santo Antão, nas freguesias de Azevedo e Moledo, no concelho de Caminha, é constituído por três aerogeradores do tipo Enercon E70 E4, com uma potência unitária de 2 MW.

A ligação do parque eólico à rede eléctrica é feita através de uma linha aérea a 15 KV, entre o posto de seccionamento e uma linha a 15 KV da EDP, que liga as subestações de France e de Santa Marta de Portuzelo.

A produção de energia eléctrica anual estimada é de 16 GWh, o que equivale a cerca de 35% do consumo total de electricidade do concelho de Caminha.

O referido parque foi inaugurado em 9 de Fevereiro, exactamente no mesmo dia em que também foi inaugurado o parque eólico de S. Paio, em Vila Nova de Cerveira.

**OFEREÇA UMA ASSINATURA DE
"CERVEIRA NOVA" A UM FAMILIAR OU AMIGO
No estrangeiro custa €20,00
No País custa €15,00**

PORQUÊ A CIÊNCIA SE DESVIOU DA NATUREZA VITAL HUMANA?...

Em 1930, na instrução primária, eu estudava moral e cívica; era o mesmo que aprender a viver. Este aprendizado completo, forma o ser das pessoas, no qual nosso eu espiritual se vai apoiar para nos comandar na vida. Nosso Eu espiritual tem três energias de vida para nos comandar que é a vontade, a inteligência e o pensamento. Sem o apoio vital do ser bem formado, nosso Eu vai aplicar essas três energias no grau da formação do nosso Ser, levando-nos para o erro ou o equilíbrio.

Como vemos, o ponto primordial e vital é a formação do nosso Ser, que se pode estender como sendo o conhecimento total de nós mesmo, das energias de vida e das leis naturais que as regem...

A ciência tem que englobar em si, o ensino da formação do Ser para sua própria segurança e da humanidade. Este ensino tem de ser implantado urgente e obrigatório desde a instrução primária até à faculdade, se possível no mundo todo. Este ensino fortalece o optimismo, modela a consciência e faz de nosso ser uma estrutura superior à ética, não deixando nosso Eu errar em nosso comando. Dá-nos o conhecimento das energias de vida e a função de cada uma, principalmente a energia do bem e do mal que faz parte da natureza de cada um de nós, em favor da humanidade. Esta energia faz a humanidade diferente de todos os outros viventes; o bem e o mal nasceu da oposição que a divina natureza fez, antepondo as leis naturais que regem a vida, que a igreja chama de mandamentos, ao espírito individual e ego-cêntrico que quer só para si sem se importar dos outros, com que todos nascemos; desse espírito ego-cêntrico vem todo o mal e, das leis naturais que regem a vida vem todo o bem; esta energia ficou tomando conta de todos os actos nossos, contra ou a favor dos nossos semelhantes e sempre em favor da humanidade, tem o poder de justiça, razão porque é

simbolizada nos tribunais com uma balança, suas sentenças capitais só se manifestam nos extremos quando acontecem os crimes passionais e os crimes mortais por ultrapassarem os limites...

A energia do bem e do mal contém toda a ciência da vida e o estudo dessa ciência é que forma o Ser em que o Eu das pessoas se apoia para nos comandar com acerto. Foi a partir desta energia que saíram os ensinamentos que Cristo nos legou para nos ensinar a viver.

Todos nascemos incompletos e, até aos quinze anos, pelo menos, todos precisamos de cuidados para nos criar e educar; este educar consiste nos ensinamentos do saber e da formação do ser... Eu chamo a formação do Ser à estrutura moral, formada pelo conhecimento de si mesmo, pelo conhecimento das leis naturais que regem a vida e pelo domínio das energias de vida que nos constituem, fazendo-as agir em nosso benefício e dos outros. Se inclui nessa estrutura moral o controle absoluto dos pensamentos, acções e emoções e o discernimento dos ensinamentos de Cristo que nos fecham dos males que podem vir das ofensas feitas ou recebidas, males que se podem converter em doenças psicossomáticas ou depressivas que a medicina não cura; e ainda é de suma importância o controle das emoções nas gestantes para não passarem para os fetos a semente da rebeldia!...

Foi muito reconfortante para mim, a pré-dica lida na Segunda-feira passada, achada na Internet, porque ela se encaixou inteiramente na minha filosofia. É bom saber que há outras pessoas que pensam, sentem e agem igual a nós...

Rio de Janeiro, 2/2/2006 - João AMciao
Sociedade Científica Supermentalista
Tattwa Nirmanakaia

Aumento de vendas e diminuição de stocks de vinho verde com a entrada em Espanha e Dinamarca

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes analisou hoje o mercado de vinho 2005. Em termos de vendas, o vinho verde registou um aumento de 3,4% em 2005, para cerca de 54,4 milhões de litros, sendo o quarto ano consecutivo em que se observa a subida de vendas. O vinho verde branco lidera, com um aumento de 5,9%. Tanto no vinho verde tinto como no rosado houve uma diminuição, 9,5% e 16% respectivamente. Porém, a evolução das vendas não tem sido acompanhada pelos preços médios do vinho verde, dado que estes estão abaixo do desejado pelo sector.

A colheita foi considerada melhor em termos de qualidade, pois o tempo seco e quente do último ano favoreceu uma excelente maturação das uvas. A quantidade diminuiu cerca de 4,47% no total! Esta diminuição registou-se em menos 5,05% em vinho verde branco, 5,36% em vinho verde tinto e 11,37% em regional, ao que se opôs o aumento de 3,50% no

mosto e 35,08% no vinho verde rosado. O stock de vinho na região mantém-se alto, cerca de 119.087.266 de litros.

A exportação apresenta-se como uma oportunidade face ao elevado stock existente, à diminuição de consumo de vinho, acompanhada pelo menor poder de compra. Neste sentido, as acções de marketing planeadas pela CVRVV pretendem reforçar a promoção do vinho verde no mercado interno e externo. Cerca de 1.252 milhões de euros vão ser investidos, 740 mil no mercado nacional e 512 mil no mercado externo. A nível de mercado externo, os países escolhidos são: Alemanha, Angola, Brasil, Canadá, EUA, França, Reino Unido, Suíça e, pela primeira vez, Dinamarca e Espanha. Nestes mercados o vinho verde quer afirmar-se pela diferença, assumindo a sua leveza e frescura.

Isabel Correia

Separar Toca a Todos continua na estrada

Ponto Verde visita mais 2.780 lares na zona de Viana do Castelo

Depois de mais de 28.970 lares visitados na zona de Viana do Castelo durante o mês de Julho de 2005, a campanha "Separar Toca a Todos" prolonga a 2ª edição até Fevereiro de 2006 e regressa agora a esta área geográfica.

Nesta segunda visita, a campanha que tem como objectivo sensibilizar a população em geral para os benefícios sócio-económicos e ambientais de separar as embalagens para posterior reciclagem, vai visitar mais 2.780 lares na zona de Viana do Castelo e premiar quem já está sensibilizado para esta causa.

Com início em Janeiro de 2005 e a decorrer até Fevereiro de 2006, a campanha "Separar Toca a Todos" chega pela segunda vez nesta edição à região pertencente à área geográfica onde a Resulima, sistema multi-municipal que integra o Sistema Ponto Verde, exerce actividade.

À semelhança da primeira edição, a "Separar Toca a Todos" chega às zonas de intervenção dos 30 sistemas municipais e autarquias que integram o Sistema Ponto Verde, em território continental.

Recorde-se que na primeira edição, que decorreu de Maio a Dezembro de 2004, as equipas de monitores visitaram ¼ dos lares nacionais, o que

representa 670 mil famílias. Para esta segunda edição a fasquia foi elevada e a SPV visitará cerca de um milhão e 100 mil casas.

Ainda em jeito de balanço, os habitantes da região da Resulima, que engloba os municípios de Arcos de Valdevez, Barcelos, Esposende, Ponte de Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo, foram responsáveis pela reciclagem de mais de 5.000 toneladas de embalagens usadas em 2004, um aumento de cerca de 14% relativamente ao ano de 2003.

Tal como nas visitas anteriores, as equipas de monitores, em viaturas devidamente identificadas com a imagem da campanha, vão visitar com carácter de "surpresa" os lares para apurar os hábitos de reciclagem, premiando todos os cidadãos que provarem separar embalagens com um íman-diploma de frigorífico com a frase "Cá em casa separa-se" e uma raspadinha que os habilitará a outro prémio: ecopontos domésticos, porta-sacos e vales JN.

Nas casas onde não se separam as embalagens usadas, serão distribuídos guias de reciclagem com as regras de deposição selectiva para promover a posterior separação. Por outro lado, aos que não estiverem em casa, será deixada na porta a mesma informação em formato de pendurante.

Visita de trabalho às estruturas de teatro do Norte do Secretário de Estado da Cultura

O Secretário de Estado da Cultura, Mário Vieira de Carvalho, visitou nos dias 1 e 2 de Fevereiro algumas estruturas de teatro do Norte, apoiadas pelo Ministério da Cultura.

Com esta visita o Ministério da Cultura pretende acompanhar de perto o trabalho, bem como conhecer de uma forma mais aprofundada as instalações e anseios das estruturas teatrais apoiadas pelo Ministério da Cultura no seu habitual espaço de trabalho.

Do programa constaram visitas ao Teatro de Marionetas do Porto, ao Teatro do Bolhão, à Companhia de Teatro de Braga (aqui assistiu à peça "A vida como exemplo"), ao Teatro do Noroeste, em Viana do Castelo, ao Grupo de Teatro Filandorra, de Vila Real, e à Companhia Teatro Seiva Trupe, do Porto (aqui assistiu à peça "Oxigénio").

AMOR PARA SEMPRE

Amor!...

eu não te procurei
foi por azar se te encontrei
nosso olhar se encontrou
fez vibrar meu coração
tua presença, "meu amor"
me dava feliz sensação
nossas mãos se iam enlaçando
e no caminho da vida
juntos caminhando
tudo era tão lindo!...

Meu amor!...

as palavras não saíam
mas o Sol brilhava
o Céu era mais azul
e os passarinhos cantavam
cantavam hinos de amor.
O silêncio? Tinha magia do luar
de uma noite estreladinha
e que era só minha!...
Quando em teus braços me serravas...
num beijo doce e ardente
eu sentia que este "amor"
era um amor
"para sempre"

Gracinda
(França)

A MINHA RUA

No meu tempo de menino,
Em chegando a Primavera,
A minha rua
Tinha a alegria das andorinhas
E cheirava a rosas,
Pelo mês de Maio.

José Cândido Gomes da Fonte
de "Entre o rio e o mar"

TANTA TRISTEZA

Como é triste
Viver neste mundo
Trás surpresas arrepiantes
Quando se perde
Um elo do nosso corpo
Ficamos despedaçados
Arruinados
Com muita tristeza
Que não esquece
E não pode esquecer
O amor que sentimos
Por esse ser
Que nos pertence.
E como é triste

Judite Carvalho
(Cerveira)

Trabalho desenvolvido no Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira

O Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira fundado a 1 de Agosto de 1984 é constituído, actualmente, por 26 elementos divididos em tenores e baixos (vozes masculinas) e sopranos e contraltos (vozes femininas).

O seu repertório é bastante diversificado, vai desde músicas palacianas, passando por canções de compositores bem conhecidos, como o caso de Mozart, Beethoven, Bach, Vivaldi, Verdi, César Franck, entre outros de igual destaque, espirituais negros que são acompanhados muitas vezes com o estalar de dedos ou bater de palmas, músicas portuguesas e estrangeiras.

Relativamente à Direcção Artística, esta está a cargo da professora Cíntia Pereira desde Fevereiro de 2005.

No dia 22 de Junho de 2005 procedeu-se à eleição da Direcção Administrativa que é constituída por Carla Amorim Torres (Presidente); Vânia Gomes Leite da Costa (secretária), Manuel Pereira da Costa (Tesoureiro); Joaquim Alves (1º vogal) e Maria Isabel Rodrigues (2º vogal).

Convém referir que no ano passado o Coral para além de participar no Encontro Internacional de Coros da Ribeira do Baixo Minho (Melgaço e Arbo), participou na III Xuntanza Internacional de Corais em Baión - Vila Garcia de Arousa (07 de Maio), nas Festas Concelhias de Vila Nova de Cerveira (01 de Agosto), no XXIII Festival Galaico-Português no Carballiño - Ourense (08 de Outubro) e recebeu convite para participar no IX Festival Internacional de Canto na Isla de Margarita (Venezuela) em Junho de 2006, no 16º Festival de Música de Advento e de Natal que terá lugar em Praga de 1 a 3 de Dezembro de 2006 e no "2nd Grieg International Choir Festival" que se realizará na Noruega (Bergen) entre os dias 06 e 09 Setembro de 2007.

No presente ano conta já com uma apresentação pública no Concerto de Reis organizado pela Associação Cultural do Convento de S. Paio no passado dia 07 de Janeiro, em que para além do Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira actuou, também, o Coro dos Meninos Cantores do Município da Trofa.

Para este ano estão agendadas várias actividades, tais como: organizar o Concerto de Páscoa a realizar dia 22 de Abril; organizar um Encontro Internacional de Coros no dia 11 de Junho; organizar um Concerto de Natal a realizar no dia 23 de Dezembro na Igreja Matriz de Vila Nova de Cerveira; realizar



Foto de arquivo

um Atelier Vocal com várias sessões onde serão tratados temas sobre respiração, postura, articulação e clareza da voz, projecção da voz, agentes que prejudicam a voz, como utilizar a voz?, como cuidar bem da voz?; participar no Encontro Internacional de Coros da Ribeira do Baixo Minho (Monção e Pontea-reas) e noutros eventos para os quais tenhamos convite. Estão agendados, também, alguns momentos de pura descontração como por exemplo a Festa Convívio do 22º Aniversário do Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira e o tradicional magusto.

Resta-me pedir a colaboração de todos vós. Como? Vindo até aos nossos ensaios que se realizam às quartas-feiras das 21 às 22:30 horas na nossa sede (Avenida Dr. Luciano de Castro - ao lado do Pavilhão Municipal) e indo assistir aos nossos concertos, pois muitas vezes as pessoas julgam o Coral sem nunca o terem visto ou ouvido actuar e partem do princípio que só cantamos músicas sacras ou canções populares portuguesas, quando na realidade o nosso repertório vai muito para além desses géneros, interpretamos canções que podem ir desde canções portuguesas (populares ou não), passando por espirituais negros, gospel, até peças de carácter mais clássico de compositores como Mozart, Vivaldi, Haëndel, Verdi, César Franck, entre outros de igual destaque.

Apareçam!!! Gostava imenso de ver esta família de coralistas crescer!!!

A Directora Artística
Cíntia Pereira

Uma estranha forma de sentir a terra que nos gerou

Ama-se quando ainda se é criança
Com todo o amor da clareza mais pura
Feliz da criança q'esse amor alcança
E o leva até à sepultura

Eu tive o meu amor quando criança
Que quis tê-lo para toda a vida
Mas ele me recusou a aliança
Que eu por vergonha trago escondida

Mas arde ainda forte no meu peito
Essa chama d'amor não correspondido
Em grato castigo me deleito
No silêncio de um amor perdido

Que paixão ardente eu sentia
Quando meu amor passava por mim
Meu coração moço se partia
Ainda hoje eu sinto assim

Negaste meu amor um dia
Ficou meu coração parado
Nem tu sabes como eu seria
Se eu te tivesse a meu lado

Gondarém/Damaia, 1/3/2001
José Alves

O Emigrante

Meu Portugal, Pátria amada!
És por mim sempre lembrada
Choro por ti tanta vez
Minha terra abençoada
Nunca te troco por nada
Serei sempre PORTUGUÊS

Ó meu belo Alto Minho!

Vila Nova de Cerveira, saudade sinto por ti!
Nogueira e Reboreda, onde jogava o pião
Tinha eu 14 anos quando de vós me despedi,
Tenho 30 e vos conservo dentro do meu coração.
Bem breve, se Deus quiser, junto a vós lá estarei!
O bom filho à casa torna, provérbio que não esqueço
Com meu traje de minhoto, esse solo beijarei
A terra que mais adoro, porque foi ela meu BERÇO.

Minha aldeia, meu lugar
Minha Pátria tão DISTANTE!
Pede a Deus breve voltar
Vosso filho EMIGRANTE.

Telmo Lages
(Do livro "Coisas da Vida")

Filme de animação e exposição de cartoons "retratam" o papel do Presidente da República

A curta-metragem de animação "P.R. - Os Poderes do Senhor Presidente", do realizador Abi Feijó, foi apresentada no Museu de Arte Contemporânea de Vila Nova de Cerveira (Fórum Cultural) no dia 4 de Fevereiro. Na ocasião, foi também inaugurada uma exposição de trinta cartoons com o mesmo título, da autoria de Luís Eduardo Silva, e que ficará patente ao público até 26 de Março, podendo ser visitada de terça a domingo, entre as 10 e as 18 horas.

Esta é uma iniciativa do Museu da Presidência da República, com o apoio da Câmara Municipal, Associação Projecto e Bienal de Cerveira.

Quem conhece o que pode e o que faz o Presidente da República? Esta exposição combina a apresentação de um filme animado com um conjunto de cartoons do filme. A curta-metragem gira em torno do papel do Presidente da República nos últimos trinta anos da história nacional, as suas funções e poderes,

e o modo como se relaciona com os outros órgãos do poder instituído e com os cidadãos.

O realizador Abi Feijó nasceu em Braga, em 1956. Licenciado em Arte Gráfica e Design pela Escola Superior de Belas Artes do Porto, foi no primeiro Cinanima (1977), enquanto estudava na Escola de Belas Artes, que descobriu as potencialidades artísticas do cinema de animação. Em 1984, frequenta um estágio no Estúdio Francês de Animação do Office National du Film du Canadá, sob a orientação de Pierre Hébert. Deste estágio nasce o seu primeiro filme, "Oh que Calma" (1985).

De regresso ao Porto, funda o Filmógrafo - Estúdio de Cinema de Animação do Porto onde, inspirado pelo ONF, privilegia o filme de autor e uma abordagem artesanal do cinema de animação. Hoje, o nome da Filmógrafo ultrapassa largamente as fronteiras de Portugal.

Uma doação, em 1474, para o Hospital de Vila Nova de Cerveira

«Dom Afonso por graça de Deos, Reii de Portugal e dos Algarves daquem e dalém Mar em África. A quantos esta carta virem fazemos saber que me inuiou dizer o concelho e homens bons da Villa de Villa Nova de Cerveira que em a dita Villa está vsituado hum hospital o qual he muito pobre e falecido das cousas necessárias aos Peregrinos e peçoas que nelle hão de receber recolhimento e agasalho e que hum Álvaro Dias, Abbade de Mangoeiro, por servisso de Deos e bem da sua alma queria fazer Doação e manda ao hospital de certos bens que houvera delles da sua herança, e delles da compra por nossa authorityde, que poderão valer doze mil reis comtanto que elle Instituisse e fizesse hum Procurador dos ditos bens que forem de sua linhagem, leigo ou clérigo, o coal os aprovesse e administrasse, e as duas partes da renda despendesse em reparo e provisão do que ao dito hospital fosse neceçario; presente o Escrivão da Câmara do Concelho, e a terça parte da renda

delles houvece para sy, por seu trabalho. E pedindo nos de mercê o dito concelho e homens bons que nos aprovesse dello e decemos nossa authorityde e lugar ao dito Álvaro Dias Abbade para fazer o dito Testamento e instituição na maneira supra dita, e nós, visto seu requerimento e por entender ser servisso de Deos e obra piedosa e mizeratoria, temos por bem e damos nossa authorityde e lugar ao dito Abbade (para) que elle possa fazer a dita manda e instituição pela guisa assima declarada, sem embargo de totalas nossas ordenações e defesos que hajão em contrario, contanto que qualquer vedor, que elle dos ditos bens instituir e fizer, seja obrigado de os mui bem haver e proveitar; e que das rendas dello não receba couza alguma salvo presente o dito Escrivão da Câmara, o qual tudo escreverá para ello no dito hospital, e obras e couzas de Leijs e Cartas, o que meter nas duas partes da renda que verdadeiramente render em cada hum anno, e assim escre-

verá a despeza dellas segundo nós, pellos ditos homens bons, hé requerido; e porem mandamos a todos nossos Corregedores, Juizes e Justiças, Offeciaes e pessoas a quem o conhecimento desta pertencer por qualquer guiza que seja que deixem ao dito Álvaro Domingues (sic) Abbade fassa a dita manda; e este terço pella maneira sobredita sem lhe poerem sobre ello duvida nem contradicção alguma e a guardem e cumprão pella guiza que por elle for feita e em esta nossa carta he contheuda, sem outro embargo que a ella oponhão porque assim he nossa mercee. Dada em Santarém a vinte e hum dias de Fevereiro. Christovão de Barros a fés. Anno do Senhor Jesus Christo de mil e quatrocentos e setenta e quatro annos».

José Leal Diogo
(Livro Santa Casa da Misericórdia)
- 1979

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO

15.ª JORNADA RESULTADOS

Campos, 1 - Fachense, 1
Torre, 0 - Amb. Rios, 1
Vit. Piães, 1 - Castanheira, 1
Bertiandos, 1 - Perre, 2
Moledense, 5 - Moreira, 0
Neiva, 5 - Artur Rego, 3

CLASSIFICAÇÃO

1º - Perre	30
2º - Moledense	29
3º - Artur Rego	28
4º - Castanheira	24
5º - Vitorino Piães	24
6º - Vila Franca	22
7º - Campos	19
8º - Torre	18
9º - Ambos os Rios	17
10º - Fachense	16
11º - Moreira	13
12º - Bertiandos	6
13º - Neiva	5

VISITE-NOS EM
www.cerveiranova.pt

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO DE HONRA

15.ª JORNADA RESULTADOS

Limianos, 3 - Vila Fria, 1
Neves, 1 - Ancorense, 0
Castelense, 2 - Távora, 0
Courense, 0 - Melgacense, 1
Raianos, 2 - Ponte Barca, 1
Ânc. Praia, 1 - Darquense, 1
Alvarães, 1 - Chafé, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Limianos	41
2º - Neves	33
3º - Melgacense	31
4º - Darquense	29
5º - Ponte da Barca	24
6º - Raianos	23
7º - Courense	22
8º - Távora	18
9º - Ancorense	17
10º - Âncora Praia	17
11º - Alvarães	16
12º - Castelense	15
13º - Vila Fria	8
14º - Chafé	4

CAMPEONATO NACIONAL DA 2ª DIVISÃO (Série A)

16.ª JORNADA RESULTADOS

Lixa, 1 - Portosantense, 2
Torcatense, 3 - Vilaverdense, 2
Fafe, 1 - Camacha, 1
Sandinenses, 2 - Trofense, 1
U. Madeira, 0 - Famalicão, 0
Freamunde, 0 - Sp. Braga, 1

17.ª JORNADA RESULTADOS

Portosant.se, 1 - Torcat.se, 0
Vilaverdense, 1 - Fafe, 1
Camacha, 0 - Sandinenses, 0
Trofense, 2 - U. Madeira, 1
Famalicão, 1 - Freamunde, 0
Sp. Braga B, 0 - Ribeirão, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Trofense	31
2º - União Madeira	26
3º - Portosantense	24
4º - Ribeirão	23
5º - Sandinenses	22
6º - Famalicão	22
7º - Fafe	20
8º - Freamunde	19
9º - Camacha	18
10º - Lixa	18
11º - Sp. Braga B	16
12º - Vilaverdense	15
13º - Torcatense	12
14º - Atl. Valdevez	11

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES B 2ª DIVISÃO (Série A)

20.ª JORNADA RESULTADOS

Gil Vicente, 1 - Mirandela, 0
Varzim, 2 - Vizela, 2
Guimarães, 5 - Diogo Cão, 0
Merelinense, 2 - Fafe, 1
Cerveira, 1 - Rio Ave, 3
Sp. Braga, 1 - Penafiel, 0

21.ª JORNADA RESULTADOS

Gil Vicente, 1 - Penafiel, 0
Mirandela, 0 - Varzim, 7
Vizela, 0 - Guimarães, 2
Diogo Cão, 1 - Merelinense, 0
Fafe, 1 - Cerveira, 7
Rio Ave, 3 - Sp. Braga, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Guimarães	60
2º - Sp. Braga	42
3º - Penafiel	39
4º - Rio Ave	39
5º - Vizela	30
6º - Varzim	29
7º - Cerveira	28
8º - Gil Vicente	27
9º - Diogo Cão	27
10º - Merelinense	20
11º - Fafe	10
12º - Mirandela	1

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES A 2ª DIVISÃO (Série A)

17.ª JORNADA RESULTADOS

Esposende, 3 - Cerveira, 1
Flaviense, 5 - Moncorvo, 0
Penafiel, 1 - Taipas, 1
Varzim, 0 - Vianense, 1
Merelinense, 4 - Famalicão, 0
Tirsense, 1 - Diogo Cão, 0

18.ª JORNADA RESULTADOS

Moncorvo, 2 - Cerveira, 2
Taipas, 2 - Flaviense, 5
Vianense, 2 - Penafiel, 3
Famalicão, 1 - Varzim, 3
Diogo Cão, 0 - Merelinense, 1
Tirsense, 3 - Esposende, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Penafiel	45
2º - Merelinense	41
3º - Varzim	40
4º - Tirsense	39
5º - Famalicão	29
6º - Flaviense	27
7º - Vianense	21
8º - Taipas	17
9º - Diogo Cão	16
10º - Cerveira	12
11º - Esposende	11
12º - Moncorvo	7

CAMPEONATO NACIONAL DA 3ª DIVISÃO (Série A)

18.ª JORNADA RESULTADOS

Merelinense, 3 - Oliveirense, 1
Valpaços, 0 - Bragança, 3
Esposende, 0 - Mirandela, 0
Correlhá, 2 - Valenciano, 1
Cerveira, 2 - Vianense, 1
Monção, 1 - Amares, 3
Vinhais, 1 - M. Fonte, 0
Brito, 2 - Mondinense, 1
Cabeceirense, 1 - Joane, 1

19.ª JORNADA RESULTADOS

Joane, 0 - Merelinense, 0
Oliveirense, 2 - Valpaços, 0
Bragança, 3 - Esposende, 1
Mirandela, 2 - Correlhá, 1
Valenciano, 3 - Cerveira, 2
Vianense, 2 - Monção, 0
FC Amares, 2 - Vinhais, 1
M. Fonte, 0 - Brito, 0
Mondinense, 2 - Cabec.se, 0

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Mirandela - 41 pontos; 2.º - Bragança - 39; 3.º - Maria da Fonte - 38; 4.º - FC Amares - 38; 5.º - Joane - 35; 6.º - Cabeceirense - 33; 7.º - Merelinense - 29; 8.º - Brito - 27 - 9.º - Mondinense - 26; 10.º - Oliveirense - 24; 11.º - CD Cerveira - 23; 12.º - Monção - 21; 13.º - Vinhais - 19; 14.º - Esposende - 18; 15.º - Vianense - 15; 16.º - Correlhá - 15; 17.º - Valenciano - 14; e 18.º - Valpaços - 12. pontos.

Mais uma edição da Taça Presidente da República em remo



O Rio Minho foi palco de mais uma prova olímpica de remo, que teve lugar no dia 11 de Fevereiro. A organização de mais uma edição da Taça Presidente da República pertenceu à Câmara Municipal de Caminha e ao Sporting Clube Caminhense.

Esta edição contou com a participação de 145 atletas, de 11 clubes de remo, sendo 9 clubes portugueses e 2 espanhóis, ambos na categoria de absolutos.

Do programa fizeram parte duas provas. A primeira prova de Quadriscull (femininos). A segunda foi de barcos Shell de 8 (masculinos).

As largadas tiveram lugar no cais de Lanheas, tendo sido a meta em Caminha, frente ao Posto Náutico do S. C. Caminhense, onde foram entregues os prémios aos participantes que obtiveram os melhores resultados.

O Náutico de Vigo, em barco Shell de 8, foi primeiro, tendo o Sporting Clube Caminhense ficado em segundo. Em Quadriscull, o CG foi o vencedor, seguido da equipa Skoda.

A Taça Presidente da República é uma competição oficial de remo incluída no calendário de regatas da Federação Portuguesa de Remo, que reúne remadores de clubes portugueses e espanhóis.

Taça A. F. de Viana do Castelo

Associação Desportiva de Campos afastada pelo Limianos na primeira eliminatória

Na primeira eliminatória da Taça Associação de Futebol de Viana do Castelo, recentemente realizada, verificaram-se os seguintes resultados:

Torres, 0 - Vila Fria 1980, 1; Ancorense, 2 - Bertiandos, 0; **Limianos, 5 - Campos, 0**; Melgacense, 0 - Courense, 1; Ambos os Rios, 1 - Raianos, 5 (ap); Âncora Praia, 2 - Alvarães, 3; Castanheira, 5 - Fachense, 6 (gp); Moreira, 0 - Darquense, 4; Neiva, 0 - Ponte da Barca, 3; Neves F.C., 3 - Chafé, 0; Castelense, 2 - Vila Franca, 1 (ap); Artur Rego, 2 - Perre, 1; Vitorino de Piães, 1 - Moledense, 0.

12.º Campeonato Nacional de Remo Indor com participação da ADCJCerveira

Realizou-se no passado dia 5 de Fevereiro de 2006, no Pavilhão Gimnodesportivo de Fanzeres (Gondomar), o 12º Campeonato Nacional de Remo Indor.

A Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira esteve presente com uma comitiva reduzida (6 atletas), mas com excelentes valores.

Verificou-se um conjunto de bons resultados, destacando-se o de Stephane Pereira que conquistou o título nacional de iniciados masculinos, Carla Rafaela alcançou o 2º lugar na categoria de Iniciados femininos e Bruno Tiago que ficou em 2º lugar na categoria de juniores masculinos a uns escassos 60 segundos do 1º classificado.

Corta-Mato Curto

- Joana Gonçalves e Hugo Santos campeões regionais



Os atletas Joana Gonçalves, do Vila de Punhe, e Hugo Santos, do Olímpico Vianense, são os novos campeões regionais de corta-mato curto de Viana do Castelo. A prova que lhes conferiu este título, disputou-se no espaço ajardinado da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, em Viana do Castelo, no dia 4 de Fevereiro.

Nos masculinos, os lugares de honra no pódio foram ocupados, em segundo lugar, por Luís Araújo dos Cyclones e em terceiro por Luís Sá do Alzira Lário Atlético Clube. Nos femininos os mesmos lugares foram ocupados por Núria Ribeiro e Fábica Carvalho do Olímpico Vianense.

Por equipas, no sector masculino, o Clube de Atletismo Olímpico Vianense venceu o campeonato regional, e no sector feminino não se qualificou nenhuma equipa.

A & Q - Contabilidade, Lda.

EDIFÍCIO CERVEIRA - QUINTA DAS PENAS / Lojas 17 e 18
4920-000 VILA NOVA DE CERVEIRA
E-mail: a.q.contabilidade@mail.telepac.pt
Telephone: 251 708 300 / Fax: 251 708 309